



ÍNDICE

1. FUTURISMO	2
1.1. Pintura	3
2. DADAÍSMO	3
2.1. Arte	4
2.1.a. Poemas sonoros	4
2.1.b. Colagens	4
2.1.c. Ready Made	4
3. SURREALISMO	5
3.1. Pintura	6
3.1.a. Pinturas Oníricas (Automatismo Simbólico)	6
3.1.b. Pinturas de Livre Associação (Automatismo Rítmico)	6
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS	8
GABARITO COMENTADO	177



ARTE MODERNA (II)

1. FUTURISMO

O Futurismo foi um movimento artístico que se desenvolveu inicialmente na Itália em 1909 e se espalhou por vários países europeus, influenciando com muita força o modernismo brasileiro.

Foi um movimento artístico voltado para a exaltação do movimento e de toda novidade trazida pela tecnologia (por isso o nome “Futurismo”, uma valorização do que está por vir).

Os futuristas usavam a estética fragmentada do cubismo como uma referência para o seu trabalho, assim como o uso de cor do movimento neoimpressionista.

O Futurismo propõe um rompimento abrupto e violento com o passado, posicionando-se contra qualquer saudosismo ou movimento de memória. Para os artistas do movimento, a única direção que importa é o futuro.

O objetivo dos futuristas era representar o avanço das coisas em direção ao futuro, com uma arte que busca retratar o movimento, a ação, o dinamismo que apresenta um objeto no espaço.

Os principais temas retratados têm a ver com a cidade e as novas tecnologias, principalmente o carro, o trem e o avião. A luz elétrica também merece destaque, pois mudou os modos com que as pessoas se relacionavam com o espaço urbano.

Os futuristas comunicavam-se a partir de manifestos – textos que destacavam seus objetivos e modelo de atuação. O texto que lançou o futurismo foi o Manifesto Futurista, lançado em fevereiro de 1909 na Itália, no mesmo mês também foi lançado na França. O Manifesto foi escrito por Felippo Marinetti, poeta que se posicionou como figura central do movimento.

Felippo Marinetti enxergava o fascismo italiano como uma extensão política do futurismo. A aproximação entre as duas vertentes foi tanta que Marinetti ajudou a escrever o Manifesto Fascista em 1919.



1.1.Pintura

A pintura fauvista visava a representação dos objetos em movimento, pensado mais especificamente em sua trajetória pelo espaço do que na forma do objeto em si. Para os artistas futuristas o retrato do dinamismo das coisas seria capaz de passar a ideia de avanço sem retrocesso que eles queriam.

As cores futuristas eram vibrantes. Os artistas baseavam sua paleta de cores no uso das cores complementares de maneira similar ao neoimpressionismo, aplicando a tinta em pequenos pontos, lado-a-lado para intensificar o efeito dos contrastes. O contraste entre as cores ajudar a criar o ritmo no quadro e a sensação de movimento.

A representação da trajetória era feita através da repetição e sobreposição das formas, como se fossem frames sobrepostos de um filme. O objeto não fica em sua aparência clara, pois o objetivo é demarcar o seu caminho pelo espaço.

As figuras aparecem deformadas e simplificadas para que o foco seja todo no movimento. Para direcionar o olhar do espectador os artistas ainda usavam um recurso conhecido como Linhas de Força, que eram riscos no quadro que direcionavam o olhar para um movimento dentro da cena retratada, como uma flecha apontando uma direção.

Alguns pintores do Futurismo:

- Giacomo Balla.
- Luigi Russolo.
- Umberto Boccioni.

2. DADAÍSMO

Desenvolveu-se inicialmente em Zurique na Suíça, durante a Primeira Guerra Mundial e propagou-se, em sequência, nos EUA, mais especificamente em Nova Iorque.

Sua arte posiciona-se dentro do cenário artístico como uma crítica a tudo, inclusive à própria arte. Os dadaístas eram contra a estética, moral, padrões, dogmas, materialismo, nacionalismo, lógica e racionalidade que guiavam o mundo e a arte.



O objetivo dos dadaístas era desconstruir os padrões e as regras existentes, discutindo a aparente lógica do mundo com uma arte que foge do entendimento racional, pregando a aleatoriedade, o automatismo e a crítica.

Os artistas atacavam diretamente a moral da sociedade com uma arte imoral, que questionava os valores estabelecidos que haviam fracassado em uma sociedade entregue à guerra. Para os artistas, essa racionalidade de nada valia se ela se mostrava incapaz de garantir a paz.

Dada significa, em uma livre tradução do francês, “cavalinho de pau”, o brinquedo infantil, mas também está associado ao som dos bebês (gugu-dada).

2.1.Arte

O Dadaísmo fugia das representações tradicionais de arte, propondo novas experiências baseadas no automatismo e na preposição de outras ações que resultassem em um objeto artístico. As três principais propostas artísticas do dadaísmo:

2.1.a. Poemas sonoros

Os poemas eram feitos com palavras, sílabas e letras sorteados aleatoriamente de um saco, colados em uma folha seguindo a ordem do sorteio e apresentados para o público. Os recitais podiam ser acompanhados de instrumentos e os artistas vestiam fantasias que satirizavam o mundo moderno e a tecnologia.

2.1.b. Colagens

As colagens eram inspiradas nos processos cubistas e consistiam na livre associação de formas e imagens recortadas de jornais, livros e revistas para a composição de uma nova imagem guiada pelo inconsciente do artista.

2.1.c. Ready Made

Nesse processo o artista propunha a exposição de objetos do dia-a-dia, fabricados industrialmente com pouquíssima modificação. Com os *Ready mades*, Duchamp queria questionar o que constituía a obra de arte e – em uma sociedade materialista – atacava as noções de valor material. Através deles o



artista queria expressar o seu repúdio à habilidade artística e às categorias tradicionais de arte, além de tornar as pessoas mais conscientes de que as definições e os padrões pelos quais julgamos as obras não são permanentes e, provavelmente, secundários em relação à arte.

Alguns artistas dadaístas:

- Marcel Duchamp.
- Francis Picabia.
- Jean Arp.
- Max Ernst.
- Kurt Schwitters.

3. SURREALISMO

O Surrealismo foi fundado em 1924 por André Breton, na França. Esse movimento pode ser considerado um desdobramento do Dadaísmo.

Os trabalhos surrealistas têm como principal objetivo analisar os processos psicológicos que regem a mentalidade humana. Explorando seus aspectos oníricos, subconscientes e irracionais.

Os surrealistas queriam romper com a moral que rege a arte e o ser humano, condenado por seus pensamentos e suas vontades. Os trabalhos dos artistas surgem das pesquisas de Sigmund Freud sobre o inconsciente humano e sobre todas as experiências e memórias que guardamos nele. Freud propôs uma nova forma de enxergarmos o homem, além das condenações simples e moralistas, ele buscou entender o lado obscuro da mente humana e tratar o lado consciente a partir disso.

A arte surrealista retrata o mundo obscuro da mente humana, expondo os defeitos e imperfeições do ser, entendendo que esses defeitos e esse lado escuro definem e complementam a personalidade humana.

Politicamente, o movimento foi influenciado pelo marxismo, fazendo críticas à alienação do trabalho e da sociedade perante a industrialização das sociedades e o capitalismo.



3.1. Pintura

A pintura surrealista propõe-se a explorar o subconsciente humano, toda a loucura e a ilógica dos sonhos, pesadelos, traumas, desejos e fetiches. O movimento cria a união de elementos díspares para estabelecer a confusão, chocando o espectador que se depara com cenas que fogem do seu entendimento prévio do mundo.

Para criar suas composições os artistas usam de símbolos e automatismo (processo de deixar se guiar pelo inconsciente durante o fazer artístico).

Cada artista desenvolve sua própria temática subjetiva para a exploração do subconsciente, mas se estabeleceram duas vertentes de pesquisa básicas dentro da pintura surrealista:

3.1.a. Pinturas Oníricas (Automatismo Simbólico)

Pintura de caráter figurativo que destaca sonhos, visões e alucinações do artista de maneira reconhecível, porém de maneira inteiramente simbólica. Essa vertente trabalha os mistérios que envolvem os sonhos e sua lógica confusa. Alguns trabalhos dessa vertente podem oferecer respostas através de seus símbolos, outros quanto mais analisados mais perguntas criam, tais como os próprios sonhos.

3.1.b. Pinturas de Livre Associação (Automatismo Rítmico)

Pinturas feitas através do livre trabalho do inconsciente do artista sobre a tela. O artista dessa vertente propõe-se a expor o seu inconsciente através dos seus gestos e duas suas formas na pintura, com o consciente alterado ou não. As pinturas desse estilo revelam um lado mais primitivo da composição, trabalhando em alguns momentos com a arte abstrata.

Alguns pintores do Surrealismo:

- Salvador Dali.
- Max Ernst.
- Giorgio de Chirico.
- René Magrite.
- Juan Miró.



COMPLETO ENEM+2018

HISTÓRIA DA ARTE



- Yves Tanguy.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. (UFAM) Leia o texto abaixo, referente a uma “receita” para se fazer um poema: “Pegue um jornal. Pegue a tesoura. Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema. Recorte o artigo. Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco. Agite suavemente. Tire em seguida cada pedaço um após o outro. Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco. O poema se parecerá com você. E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.”

TZARA, Tristan. In: TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. p.132.

Essa “teoria poética”, que tende para o mais completo anarquismo, é uma plataforma do:

- a) Futurismo.
- b) Expressionismo.
- c) Dadaísmo.
- d) Surrealismo.
- e) Cubismo.

2. (ENEM 2014 – terceira aplicação)



ERNEST, M. O gigante acéfalo.



A perplexidade causada pela catástrofe da Primeira Guerra Mundial fez surgir um movimento de vanguarda denominado Dadaísmo, que rejeitava os valores tradicionais e rompia com a estética clássica. **A imagem da obra *O gigante acéfalo***

- a) explora elementos sensoriais para explicar a racionalidade do pós-guerra.
- b) recria a realidade para combater os padrões estéticos da época.
- c) organiza as formas geométricas para inovar as artes visuais.
- d) representa as experiências individuais de exaltação.
- e) utiliza a sensibilidade para retratar o drama humano.

3. (UEL) Em 1924, os surrealistas lançaram um manifesto no qual anunciaram a força o inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas.

Sobre o Surrealismo, é correto afirmar:

- a) Acredita que a liberação do psiquismo humano se dá por meio da sacralização da natureza.
- b) Baseia-se na razão, negando as oscilações do temperamento humano.
- c) Destaca que o fundamental, na arte, é o objeto visível em detrimento do emocionalismo subjetivo do artista.
- d) Concede mais valor ao livre jogo da imaginação individual do que à codificação dos ideais da sociedade ou da história.
- e) Busca limitar o psiquismo humano e suas manifestações, transfigurando-os em geometria a favor de uma nova ordem.

4. (ENEM 2010)

“Todas as manhãs, quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí.”

NÉRET, G. **Salvador Dalí**. Taschen, 1996.

Assim escreveu o pintor dos “relógios moles” e das “girafas em chamas” em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra

Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado “método de interpretação paranoico”.

Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

- a) do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
- b) do onírico, que misturava sonho com realidade e inconsciente como um universo único ou pessoal.
- c) da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
- d) do reflexo que, apesar do termo "paranoico", possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.
- e) da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.

5. (ENEM 2017)



MAGRITTE, R. A. A reprodução proibida.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

- a) justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- b) crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- c) construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- d) processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- e) procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

6. (CESPE)



Umberto Boccioni. **The City Rises** 1910, óleo sobre tela.

Com relação à imagem apresentada e a aspectos relativos à arte que ela representa, assinale a opção correta.

- a) Nas obras, os artistas futuristas buscam captar o dinamismo da vida moderna.
- b) Na obra apresentada acima, observam-se várias formas estáticas.



c) O artista, na obra acima, procurou expressar, por meio de linhas retas e curvas, uma paisagem bem definida.

d) A obra apresentada acima é considerada abstrata.

7. A peça A fonte foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917.



DUCHAMP, M. A Fonte.

A transformação de um urinol em uma obra de arte representou, entre outras coisas:

- a) A alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- b) A crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX
- c) O esforço para tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.



- d) A vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- e) O fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

8. Quem foi o desenvolvedor do Surrealismo?

- a) Salvador Dalí.
- b) André Breton.
- c) Juan Miró.
- d) René Magritte.
- e) Frida Kahlo.

9. (Enem 2017)

TEXTO I



RAUSCHENBERG, R. Cama. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. | Museu de Arte Moderna de Nova York, 1995. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra “um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela”.

DEMPSEY, A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

- a) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- b) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os ready-mades.
- c) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
- d) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- e) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

10. (ENEM 2016 – segunda aplicação)

TEXTO I





SEVERINI, G. A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin. Óleo sobre tela, 161,6 x 156,2 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, 1912. Disponível em: www.moma.org.

Acesso em: 18 maio 2013.

TEXTO II

A existência dos homens criadores modernos é muito mais condensada e mais complicada do que a das pessoas dos séculos precedentes. A coisa representada, por imagem, fica menos fixa, o objeto em si mesmo se expõe menos do que antes. Uma paisagem rasgada por um automóvel, ou por um trem, perde em valor descritivo, mas ganha em valor sintético. O homem moderno registra cem vezes mais impressões do que o artista do século XVIII.

LEGÉR, F. Funções da pintura. São Paulo: Nobel, 1989.

A vanguarda europeia, evidenciada pela obra e pelo texto, expressa os ideais e a estética do

- a) Cubismo, que questionava o uso da perspectiva por meio da fragmentação geométrica.
- b) Expressionismo alemão, que criticava a arte acadêmica, usando a deformação das figuras.
- c) Dadaísmo, que rejeitava a instituição artística, propondo a antiarte.
- d) Futurismo, que propunha uma nova estética, baseada nos valores da vida moderna.
- e) Neoplasticismo, que buscava o equilíbrio plástico, com utilização da direção horizontal e vertical.



GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

A “receita” explica o processo de produção de um poema sonoro, processo artístico característico do dadaísmo.

Gabarito: c

Resposta da questão 2

A proposta do Dadaísmo é romper completamente com os padrões estéticos, e até mesmo a realidade, e há uma renovação e um questionamento do que é ou não arte.

Gabarito: b

Resposta da questão 3

A arte surrealista ignora propositalmente a associação de imagens baseada na história e nas ideias sociais para estabelecer um ambiente na cena distante da realidade comum e mais próxima do universo do absurdo do inconsciente humano.

Gabarito: d

Resposta da questão 4

Para responder a questão é preciso saber que o artista misturava, em seus quadros, o sonho e a realidade e que onírico significa sonho.

Gabarito: b

Resposta da questão 5

A obra de René Magritte une elementos impossíveis com o intuito de criar uma imagem absurda e contrária a aparência real das coisas do mundo. Ele traz o inusitado ao apresentar um espelho que reflete a imagem de um jeito que não estamos acostumados e que só seria possível em um sonho ou no universo imaginativo do espectador.

Gabarito: a

Resposta da questão 6

O quadro de Boccioni é representante do Futurismo, o que pode ser identificado pela tela tomada de imagens em movimento e sem definição precisa.

Gabarito: a

Resposta da questão 7



A *fonte* ou *A fonte invertida* é um dos *ready-mades* mais famosos feitos por Marcel Duchamp, consiste em um mictório deitado, posto sobre um pedestal, com a assinatura “R. Mutt”, referente a uma empresa de engenheiros sanitários. A peça foi inscrita em uma exposição organizada pela Sociedade dos Artistas Independentes em Nova Iorque, intrigando os visitantes, mas sua intenção não era apenas gerar polêmica, mas discutir quais são os limites que regem a criação artística. Seria o simples fato de estar em uma exposição ou ter uma assinatura o suficiente para tornar um objeto em arte?

Nesse processo, o artista propunha a exposição de objetos do dia a dia, fabricados industrialmente, com pouquíssima modificação. Com os *ready-mades*, Duchamp queria questionar o que constituía a obra de arte e - em uma sociedade materialista - atacava as noções de valor material. Por meio deles, o artista queria expressar o seu repúdio à habilidade artística e às categorias tradicionais de arte, além de tornar as pessoas mais conscientes de que as definições e os padrões pelos quais julgamos as obras são impermanentes e, provavelmente, secundários em relação à arte.

Gabarito: a

Resposta da questão 8

O Surrealismo foi iniciado em 1924 com a publicação do “Manifesto Surrealista” e do jornal *La Révolution Surréaliste*, ambos assinados pelo poeta e crítico de arte francês André Breton. O poeta francês já discutia arte em periódicos antes do Surrealismo e o seu debate era voltado para o significado e sentido das obras dadaístas. Breton criticava alguns posicionamentos dadaístas, principalmente o nihilismo inserido no discurso do movimento, mas era um grande apreciador da capacidade que os artistas do movimento tinham de unir coisas díspares e criar situações que fugiam da lógica convencional, transportando um espectador para um mundo de uma realidade alternativa em que os sentidos foram trocados e que nada é o que se espera.

Gabarito: b

Resposta da questão 9



Ao utilizar elementos do cotidiano o autor aproxima sua produção artística dos ready made dadaístas, como a Fonte de Marcel Duchamp. Essas obras usavam elementos cotidianos para deturpar o sentido original das coisas utilizadas.

Gabarito: b

Resposta da questão 10

Tanto a imagem como o texto se referem a observação do movimento e da trajetória de objetos em meio ao mundo moderno. O Futurismo foi a vanguarda que propunha uma nova estética, que se baseasse no dinamismo dos objetos e valores da vida moderna.

Gabarito: d